

PROMOÇÃO DE SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Laura Santos, Aluno de graduação

Nathália Rocha Nunes, Aluno de graduação

Gracielle Pampolim, Docente

E-mail: laura1echeverria@gmail.com

É durante a infância e adolescência que surgem diversas curiosidades sobre o corpo e aspectos relacionados a ele, sendo comum apresentar dúvidas sobre a chegada da puberdade, sexualidade etc. Nesse contexto, nem sempre as crianças e adolescentes compreendem que esses sentimentos e dúvidas são naturais e que se pode conversar com adultos de confiança sobre eles. Este relato, busca descrever a experiência prática das discentes do segundo semestre de fisioterapia, na elaboração de um projeto cujo tema abordado foi "Saúde sexual, reprodutiva e a prevenção do HIV/ISTIs" durante da disciplina de "Fisioterapia na Saúde Coletiva" na Universidade Federal do Pampa, promovendo assim, ações relacionadas ao programa saúde nas escolas (PSE), sendo desenvolvido com estudantes do 6º ao 9º ano do ensino fundamental, na E.M.E.F do Complexo Escolar Elvira Ceratti-CAIC, localizado no município de Uruguai-RS. O primeiro passo para a realização das atividades foi uma visita de reconhecimento local, onde fomos apresentadas à comunidade e à escola em que iríamos executar o projeto, logo após, iniciamos o planejamento, onde decidimos utilizar formas diferentes de abordagem sobre o tema proposto, devido a diferença de faixa etária entre os estudantes. Para iniciar a ação, foi idealizada uma maneira de identificar o quanto de informação os alunos possuíam sobre o tema, o que chamamos de caixa da confiança. Nela, os alunos expuseram suas dúvidas em cartões de forma anônima, para que assim fosse possível compreender quais tópicos deveríamos abordar ou reforçar. Baseado nisso, iniciamos as atividades, começando com a apresentação do tema e alguns tópicos importantes, como: A sexualidade na Infância, o desenvolvimento da sexualidade, abordagem familiar, formas de proteção contra doenças, métodos de prevenção de gravidez, consequências de comportamentos de risco, a importância de relacionamentos saudáveis, do respeito e consentimento, alerta sobre violência doméstica e sexual, como notificar casos de violência, existência da rede de atenção, apoio e proteção. Logo, iniciou-se às dinâmicas para melhor fixação do tema e maior engajamento dos alunos, A primeira dinâmica, denominada Semáforo do toque, onde áreas do corpo são demarcadas de acordo com as cores de um semáforo, sendo a cor verde correspondente a uma área que se pode tocar, amarela, local onde se deve ficar em alerta e ter atenção, cor vermelha demarcam partes do corpo onde não devem ser tocadas por outras pessoas. Por fim, a terceira e última dinâmica, foi um jogo de perguntas e respostas relacionadas ao tema apresentado, onde os estudantes respondiam com plaquinhas

de respostas "sim" e "não", quando não havia unanimidade nas respostas, era realizada uma explicação para que fosse possível sanar qualquer dúvida a respeito da pergunta feita. Através dessa ação, percebemos o quão importante é levar informações para as crianças e os adolescentes, pois colabora com a redução de estigmas e discriminação ao tema. Contudo, expectativas sobre o tema proposto foram ultrapassadas de forma positiva, e o caminho para um trabalho de sucesso foi a participação dos alunos. Ademais, nossos conhecimentos acadêmicos, nossas habilidades de comunicação, criatividade, empatia foram ampliados juntamente com nossa consciência e responsabilidade social. A importância de ensinar hábitos saudáveis desde cedo, alertar sobre a incidência de doenças sexualmente transmissíveis e como preveni-las, teve uma implicação significativa nas estudantes, aprimorando a formação acadêmica e pessoal, tendo consciência que irá contribuir significativamente na criação de um ambiente escolar mais seguro e saudável, alcançando também, crianças que têm acesso limitado a informações corretas e, além disso, ensinar a esses estudantes o que é ter responsabilidade e um desenvolvimento saudável.

Palavras-chave: Fisioterapia na atenção primária, responsabilidade social, saúde reprodutiva

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com o apoio de: Universidade Federal do Pampa.